



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CCSA- CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PÂMELLA CAROLYNNE SALES BERNARDO

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO DA
EMPRESA MAGAZINE LUIZA S.A**

**CAMPINA GRANDE
2022**

PÂMELLA CAROLYNNE SALES BERNARDO

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO DA
EMPRESA MAGAZINE LUIZA S.A**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, com área de concentração em Contabilidade Gerencial, tendo como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Ensino de Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Me. Kamilla Alves Barreto

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B523a Bernardo, Pamela Carolynne Sales.
Análise das demonstrações contábeis [manuscrito] : estudo de caso da Empresa Magazine Luiza S.A / Pamela Carolynne Sales Bernardo. - 2022.
25 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.
"Orientação : Profa. Ma. Kamilla Alves Barreto, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA. "

1. Demonstrações contábeis. 2. Análises contábeis. 3. Indicadores financeiros. I. Título

21. ed. CDD 657.3

PÂMELLA CAROLYNNE SALES BERNARDO

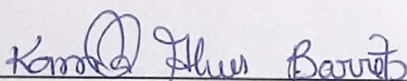
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO DA
EMPRESA MAGAZINE LUIZA S.A

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/ao
Coordenação /Departamento do
Curso Ciências Contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

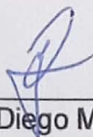
Área de concentração: Contabilidade
Gerencial.

Aprovada em: 17 / 11 / 2022

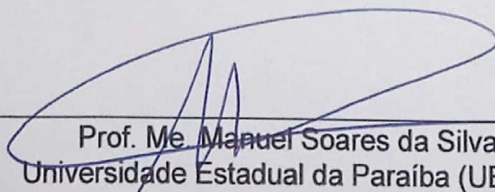
BANCA EXAMINADORA



Profa. Me. Kamilla Alves Barreto (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Diego Mentor Galvão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Manuel Soares da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico meu trabalho a minha filha por ter sido minha bússola em meio aos dias difíceis e ao meu avô (*in memoriam*) que certamente está feliz com essa conquista.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
1.2	Objetivos, Relevância e Estrutura do Estudo.....	10
1.2.1	<i>Objetivo Geral.....</i>	10
1.2.2	<i>Objetivos Específicos.....</i>	10
1.2.3	<i>Relevância do Trabalho.....</i>	10
1.2.4	<i>Estrutura do Trabalho.....</i>	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1	Contabilidade Gerencial.....	10
2.2	Coeficientes Patrimoniais.....	12
2.2.1	<i>Análise Vertical e Horizontal.....</i>	12
2.2.2	<i>Índices de Liquidez.....</i>	12
2.2.2.1	Liquidez Corrente.....	13
2.2.2.2	Liquidez Geral.....	13
2.2.2.3	Liquidez Seca.....	13
2.2.2.4	Liquidez Imediata.....	13
2.2.3	<i>Índices de Estrutura.....</i>	14
2.2.3.1	Grau de endividamento.....	14
2.2.3.2	Composição do endividamento.....	14
2.2.3.3	Imobilização do Patrimônio Líquido.....	14
2.2.4	<i>Índices de Rentabilidade.....</i>	14
2.2.4.1	Rentabilidade dos Ativos (ROA).....	14
2.2.4.2	Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE).....	15
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	Tipologia da Pesquisa.....	15
3.1.1	<i>Quanto aos Objetivos.....</i>	15
3.1.2	<i>Quanto aos procedimentos.....</i>	15
3.1.3	<i>Quanto à abordagem do problema.....</i>	16
3.2	Coleta de Dados.....	16
3.3	Unidade de Estudo de Caso.....	16
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	18
4.1	Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial.....	18

4.2	Índices de Liquidez.....	21
4.2.1	<i>Índice de Liquidez Seca.....</i>	22
4.2.2	<i>Índice de Liquidez Corrente.....</i>	22
4.2.3	<i>Índice de Liquidez Geral.....</i>	22
4.3	Índices de Estrutura.....	22
4.4	Índices de Rentabilidade.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA MAGAZINE LUIZA S.A

ANALYSIS OF FINANCIAL STATEMENTS: STUDY CASE OF THE COMPANY MAGAZINE LUIZA S.A

Pâmella Carolynne Sales Bernardo

RESUMO

O estudo tem como objetivo geral identificar a situação econômica financeira da empresa Magazine Luiza S.A através da análise de suas demonstrações contábeis de 2018 a 2021. Para alcançar o objetivo proposto, o estudo é caracterizado por uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa e mecanismo documental. Foram utilizadas as demonstrações financeiras tomando como base o balanço patrimonial e a DRE obtidos através do site de investidores da Magazine Luiza S.A para realizar a análise de dados. No que se refere ao objetivo geral, os resultados mostram que, de acordo com a análise vertical, nos anos de 2018 e 2019 a Magazine Luiza investiu em ativos circulantes o que evidencia que a empresa tem focado no aumento das suas disponibilidades e investido menos em realizável a longo prazo. Na análise dos indicadores, os resultados apontam que no índice de liquidez imediata a empresa conseguiu converter seus valores disponíveis em investimentos no curto prazo. Quanto ao índice de liquidez geral, a empresa manteve uma situação regular, pois obteve investimentos no curto e longo prazo para quitar suas obrigações, com ressalva para o de liquidez seca que tem certo grau de dependência do capital de terceiros, o que mostra que a empresa tem uma boa saúde financeira. Embora tenha havido o aumento das vendas devido ao *e-commerce*, a empresa que teve seu desempenho afetado pela Pandemia de COVID-19. Conclui-se que, mesmo apresentando alguns indicadores negativos, a empresa Magazine Luiza S.A obteve uma situação financeira e econômica favorável no decorrer do período analisado.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Análises. Indicadores Financeiros.

ABSTRACT

This work has its whole objective to identify the financial economic situation of the company Magazine Luiza S.A through the analysis on its accounting demonstrations in 2018 - 2021. To archive the subject proposed, this work is characterized by exploratory research, with a quantitative approach and documented mechanism. Were used accounting demonstrations based on the patrimonial balance and the DRE obtained by way of the Magazine Luiza S.A site to formulate the analysis of the data. In which to refer to the complete object, the results showed that, according to the vertical analysis, through 2018 and 2019, Magazine Luiza S.A invested in current assets, which expose that the company has focused on increasing their disponibility and invested less achievable in the long term. In the analysis of the indicators, the results show that in the immediate liquidity index the company was able to convert its available values into cash in the short term. As for the general liquidity ratio, the company maintained a regular situation, as it obtained cash in the short and long term to settle its obligations, with the exception of the dry liquidity ratio, which has a certain degree of dependence on third-party capital, which shows that the company is in good financial health. Although there was an increase in sales due to *e-commerce*, the company that had its performance affected by the COVID-19 Pandemic was not able to reach the estimated profit, thus resulting in the fall in the value of the shares. It is concluded that, even with some negative indicators, the company Magazine Luiza S.A obtained a favorable financial and economic situation during the analyzed period.

Keywords: Accounting Demonstrations. Analysis. Financial Indicator.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade exerce um papel importante no cenário econômico mundial que se encontra nos dias atuais em progresso tecnológico crescente. As empresas, precisando acompanhar essa evolução, recorrem aos profissionais contábeis, com o intuito de buscar auxílio para gerir a corporação, já que tais profissionais são capacitados para mostrar a situação econômico-financeira e projetar cenários futuros que sejam benéficos para a empresa.

De acordo com Marion (2009, p.23), a contabilidade é o instrumento que apoia a administração empresarial, pois é através dela que se “coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões”.

Sendo assim, a contabilidade não é mais vista como uma área que se restringe a determinar somente o lucro ou o prejuízo de uma empresa. Ela passou a ser usada para diagnosticar problemas que podem impactar nos custos empresariais, aumentando as despesas e consequentemente diminuindo a lucratividade.

Esses diagnósticos são essenciais para que a tomada de decisão se torne cada vez mais eficiente, já que a contabilidade gerencial é uma fonte de grandes informações para o planejamento da empresa.

De acordo com Horngren, Foster e Datar (2000) apud Frezatti et al (2017), a contabilidade gerencial facilita o planejamento e o controle, fornecendo informações sobre: representação financeira de planos e orçamentos; registro de classificações contábeis; e a comparação entre o que foi orçado e o real.

Entretanto, para que tudo saia como o planejado, a contabilidade gerencial deverá se valer das ferramentas contábeis, como as demonstrações contábeis, a saber: Balanço patrimonial, demonstração dos resultados do exercício e demonstração do fluxo de caixa.

Pensando por esse viés, buscaremos entender se é possível identificar a situação econômica financeira da empresa Magazine Luiza S.A através da análise de suas demonstrações contábeis de 2018 a 2021 e transformar os dados obtidos em informação relevante.

Deste modo, o objetivo geral da pesquisa é detectar as variações que ocorreram nas demonstrações contábeis da empresa Magazine Luiza S.A, por meio das análises vertical e horizontal e da análise de indicadores financeiros nos períodos de 2018 a 2021, bem como sua influência na tomada de decisão nesse período.

Para tal, buscaremos alcançar os seguintes objetivos específicos: identificar e calcular os indicadores financeiros que podem demonstrar a situação econômica da empresa; analisar as demonstrações contábeis e os indicadores da empresa em estudo; mostrar a situação econômico-financeira da empresa Magazine Luiza S.A.

Dentro dessas análises descritas, são feitos cálculos pra saber a situação financeira e econômica da empresa com base nas decisões que foram tomadas nesses anos, com o intuito de observar a curva crescente que ela seguiu em meio ao período da pandemia, pois mesmo em um momento de crise, essa organização foi uma das primeiras a criar o *marketplace* que se mostrou uma ferramenta notória.

Sendo assim, a importância do desenvolvimento desse estudo está em mostrar, através das demonstrações contábeis, que a situação econômico-financeira da empresa Magazine Luiza conseguiu se sobressair e alcançar bons números mesmo em um período adverso.

As informações que darão embasamento para o desenvolvimento do estudo de caso serão obtidas através de uma pesquisa bibliográfica sobre as demonstrações contábeis da empresa Magazine Luiza, disponíveis na plataforma da própria empresa.

1.2 Objetivos, Relevância e Estrutura do Estudo

1.2.1 Objetivo Geral

Detectar as variações que ocorreram nas demonstrações contábeis da empresa Magazine Luíza S.A, por meio das análises vertical e horizontal e da análise de indicadores financeiros nos períodos de 2018 a 2021, bem como sua influência na tomada de decisão nesse período.

1.2.2 Objetivos Específicos

- I. Identificar e calcular os indicadores financeiros que podem demonstrar a situação econômica da empresa;
- II. Analisar as demonstrações contábeis e os indicadores da empresa em estudo;
- III. Mostrar a situação econômico-financeira da empresa Magazine Luiza S.A.

1.2.3 Relevância do Trabalho

De acordo com Matarazzo (1998, p.17), “As demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com regras contábeis. A Análise de Balanços transforma esses dados em informações e será tanto mais eficientes quanto melhores informações produzir”.

Sendo assim, é notório que a análise das demonstrações é importante na contabilidade e deve ser aplicada no cotidiano da gestão empresarial. Ademais, é sabido que analisar os indicadores da Magazine Luiza durante a pandemia viabiliza este estudo no sentido de mostrar para a sociedade e para a academia que mesmo com a oscilação no preço das ações e de todos os outros problemas causados pelo período pandêmico, a empresa adotou estratégias e performou de certa forma positivamente, conseguindo se sobressair perante seus concorrentes.

1.2.4 Estrutura do Trabalho

O estudo proposto está dividido em 5 (cinco) capítulos acrescidos por referências. O primeiro capítulo apresenta introdução a pesquisa, o segundo capítulo expõe os objetivos, a relevância e a estrutura do trabalho.

No terceiro capítulo, destaca-se a fundamentação teórica, em seguida o quarto capítulo expõe a metodologia descrevendo como foi feita a pesquisa, como se deu a coleta de dados, seguido do quinto capítulo que apresenta os resultados obtidos com a pesquisa.

Por fim, são apontadas as considerações finais do estudo, seguidas das referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial surge para resolver os problemas ou as demandas existentes no processo contábil que atualmente precisa de sistemas eficientes que sejam capazes de fornecer informações financeiras e não financeiras de maneira precisa, no intuito de facilitar a gestão da empresa. Dessa maneira, a atividade conhecida como contabilidade gerencial serve para identificar, medir e analisar as informações sobre eventos econômicos, reportando todas as conclusões aos gestores que utilizarão no processo decisório.

Johnson e Kaplan (1996), indo um pouco mais a fundo, entendem que o sistema de contabilidade gerencial além de ser um elo de comunicação vital é também bidirecional, pois serve tanto como um instrumento de difusão das metas e objetivos organizacionais fixados pelos quadros superiores, quanto é o canal pelo qual as informações sobre o rendimento da produção e desempenho da firma, são comunicados para os níveis superiores de gerência.

De acordo com Iudicibus (2005, p.21), a contabilidade gerencial tem por característica dar prioridade às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e utilizados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., de maneira a colocá-los “numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório”.

Seguindo nessa mesma linha de pensamento, Crepaldi (2006) entende que a contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que objetiva fornecer instrumentos que auxiliem os gestores de empresas nas funções gerenciais, ajudando a implementar uma melhor utilização dos recursos econômicos da organização, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

A análise das demonstrações contábeis é uma das ferramentas utilizadas pela contabilidade gerencial. De acordo com o art. 176 da Lei nº 6.404/76, as demonstrações exigidas são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.

A pesquisa utilizará os balanços patrimoniais e a DRE, e fará as análises entre os anos de 2018 e 2021 da empresa Magazine Luiza S.A.

De acordo com Matarazzo (2010), o balanço patrimonial é a demonstração que apresenta todos os bens e direitos da empresa que são chamados de Ativos, além das obrigações que são chamadas de Passivo Exigível, em um determinado espaço de tempo, como por exemplo, um exercício social. A diferença entre os Ativos e os Passivos é apresentada como Patrimônio Líquido, remetendo a ideia de quanto capital foi investido na empresa, seja de um recurso externo ou refletindo suas operações de ganho interno.

De acordo com Morante (2011, p.21), O Balanço Patrimonial é a mais importante demonstração contábil, pois é através dele que “se visualiza o equilíbrio do patrimônio, a igualdade patrimonial, devendo ser elaborado com precisão para obter dados que espelhem a realidade da empresa obedecendo sempre os princípios contábeis”.

Considerada a principal demonstração contábil, é no Balanço Patrimonial que fica demonstrada a posição financeira da empresa em um determinado período, ou seja, através desta obtém-se uma fotografia da situação da empresa. (Marion, 2015).

Através da análise das demonstrações financeiras é possível obter informações sobre a evolução da situação econômica, financeira e patrimonial da empresa. De acordo com Silva (2010), é necessário fazer uma análise de quocientes ou índices por meio de uma construção sequencial entre as contas que constituem as demonstrações contábeis.

Ademais, segundo Iudicibus (2009), a principal finalidade da apuração dos indicadores financeiros é de dispor ao contador a possibilidade de comparar os quocientes com padrões preestabelecidos informando dados passados e constituindo um plano de ação que pode auxiliar na tomada de decisões futuras.

Sendo assim, abaixo descreveremos os principais índices financeiros e suas utilidades que serão de suma importância para a análise de dados do presente estudo.

2.2 Coeficientes Patrimoniais

2.2.1 Análise Vertical e Horizontal

“A análise vertical (AV) é também um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo”, salienta Assaf Neto (2015, p. 122) e complementa “... dispondo-se dos valores absolutos em forma vertical, pode-se apurar facilmente a participação relativa de cada item contábil no ativo, no passivo ou na demonstração de resultados, e sua evolução no tempo”.

No quadro abaixo Ching, Marques e Prado (2006), expõem a formula utilizada para fazer o cálculo da analise vertical:

$$\frac{\text{Bal\~{a}n\~{c}o Patrimonial}}{\text{Conta ou grupo de contas}} \times 100$$

$$\text{Ativo total ou Passivo total}$$

$$\frac{\text{Demonstrativo de Resultados}}{\text{Conta ou grupo de contas}} \times 100$$

$$\text{Receita Liquida}$$

Segundo Teixeira et al. (2011), é imprescindível e vital o uso desse processo contábil na empresa, já que é um processo formal de procedimentos utilizados pelos gestores para alterar ou manter as atividades organizacionais, configurando como importante ferramenta para a profissionalização da organização.

De acordo com Assaf Neto (2015, p. 114), “A análise horizontal (AH) é a comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais. É basicamente um processo de análise temporal (...)”.

Para efetuar o cálculo, toma-se como 100% as contas que fazem parte de determinado período, fazendo então a devida relação percentual com base nos dados do período. Isso pode ser evidenciado a partir da formula descrita abaixo:

$$\frac{\text{Bal\~{a}n\~{c}o Patrimonial}}{\text{Valor atual da conta - Valor anterior da conta}} \times 100$$

$$\text{Valor anterior da conta}$$

Para Perez Junior e Begalli (2002), a analise horizontal enfatiza as modificações e todas as evoluções em cada uma das contas nos demonstrativos financeiros em relação a períodos anteriores.

2.2.2 Índices de Liquidez

Por meio da análise por índices, é possível a comparação entre itens e grupos tanto do Balanço Patrimonial como da Demonstração de Resultados, auxiliando na averiguação de padrões preestabelecidos.

Os índices de liquidez têm como objetivo refletir a capacidade que a empresa possui de liquidar seus compromissos. Marion afirma que os índices de liquidez (2010, p. 73):

São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade de saldar

seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

Para Silva (2013, p.284), “Os índices de liquidez visam fornecer um indicador da capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades”.

Para a interpretação de todos os índices de liquidez, tem-se que quanto maior melhor, e sempre acima de 1,00. Ou seja, basicamente temos que a cada 1,00 de obrigações, a empresa deve possuir no mínimo 1,00 para honrar este compromisso.

A seguir, destaca-se os indicadores de Liquidez, estrutura e rentabilidade bem como suas respectivas fórmulas.

2.2.2.1 Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente, de acordo com Silva (2013, p. 287), “(...) indica quanto a empresa possui em dinheiro mais bens e direitos realizáveis no curto prazo (próximo exercício), comparado com suas dívidas a serem pagas no mesmo período”.

O Índice de Liquidez Corrente é a capacidade que a empresa tem de pagamento em curto prazo, para isso calcula-se os valores disponíveis e conversíveis em dinheiro em curto prazo, com as dívidas que devem ser pagas, também, em curto prazo.

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

2.2.2.2 Liquidez Geral

Dentre os índices de liquidez, este é o que demonstra a saúde financeira da empresa no longo prazo, demonstrando sua capacidade de honrar suas obrigações neste período. “O Índice de Liquidez Geral indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais”, segundo Silva (2013, p.284). Para obter este índice, é utilizado o total do ativo circulante com a soma do realizável de longo prazo, e o total do passivo circulante e não circulante.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}$$

2.2.2.3 Liquidez Seca

Silva (2013, p.290), explica que neste índice demonstra-se o quanto a empresa possui de disponível imediata, que não precisa realizar-se para cumprir seu passivo circulante.

No índice de liquidez seca, mantém-se o mesmo raciocínio da liquidez corrente, entretanto neste caso elimina-se o estoque do ativo circulante por ser considerada uma fonte de incerteza, portanto avalia-se o estoque como um investimento, por se fazer necessário para a atividade da empresa, sendo assim tornando-se uma apresentação mais realista da liquidez da empresa.

$$\text{Liquidez Seca} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

2.2.2.4 Liquidez Imediata

Segundo Marion (2010), este índice revela o quanto a empresa dispõe em imediato para quitar as dívidas a curto prazo.

Neste indicador, é demonstrada a real capacidade da empresa em liquidar suas obrigações perante os seus credores em curto prazo, utilizando apenas o que a instituição possui disponível, ou seja, em caixa, saldos bancários e aplicações, sem a necessidade de realizar estoque e o contas a receber.

$$\text{Liquidez imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo Circulante}$$

2.2.3 Índices de Estrutura

Este indicador demonstra quanto o capital de terceiros representa sobre o total de recursos investidos na empresa, ou seja, um grau de endividamento superior a 100 % caracteriza a situação de passivo a descoberto, ou seja, a empresa possui mais obrigações do que bens e direitos. Neste indicador, demonstra-se a situação da empresa perante algum evento inesperado, ou seja, se a empresa tem capacidade de sanar suas obrigações com recursos próprios, portanto se faz necessário que quanto menor este indicador, melhor.

2.2.3.1 Grau de endividamento

O grau de endividamento é obtido pela fórmula abaixo, onde utilizamos as informações do passivo circulante e não circulante e o ativo total.

$$\text{Grau de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a longo Prazo}}{\text{Ativo}}$$

2.2.3.2 Composição do endividamento

Para Silva (2013, p. 273), “indica quanto da dívida total da empresa deverá ser paga em curto prazo, isto é, as obrigações em curto prazo comparado com as obrigações totais”.

Neste indicador, busca-se identificar a magnitude das dívidas em curto prazo em relação ao montante das dívidas totais, o percentual é formado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Composição do Endividamento} = \text{Passivo Circ.} / \text{Capital de Terceiros} \times 100$$

2.2.3.3 Imobilização do Patrimônio Líquido

A imobilização do PL é obtida pela relação entre o ativo permanente e o patrimônio líquido conforme ilustrado abaixo:

$$\text{Imobilização do PL} = \text{Ativo Permanente} / \text{PL} \times 100$$

2.2.4 Índices de Rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade medem a eficiência da empresa em produzir lucro por meio das suas vendas, permitindo a identificação de possíveis problemas de eficiência na empresa.

2.2.4.1 Rentabilidade dos Ativos (ROA)

Através desse índice é possível identificar a capacidade de uma empresa gerar lucro com seus ativos. Em outras palavras: o **ROA** mostra qual retorno a empresa obtém com o

dinheiro investido em ativos em determinado período, quantificando sua geração de valor. A fórmula é dada por:

$$\text{Rentabilidade dos Ativos (ROA)} = \text{Lucro Líquido/Ativo Total} \times 100$$

2.2.4.2 Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)

Este é um indicador que mede a capacidade de agregar valor de uma empresa a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores.

O Retorno sobre o **Patrimônio Líquido** mensura a **rentabilidade** de uma corporação ao revelar o quanto de lucro a companhia gera com o dinheiro investido pelos acionistas. A ROE é dada por:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido/ Patrimônio Líquido} \times 100$$

3 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo visa atender aos objetivos propostos e será conduzida por meio de uma pesquisa exploratória com o intuito de analisar a Companhia Magazine Luiza S.A.

Esta pesquisa irá utilizar dados qualitativos, expostos de forma descritiva com base em pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Serão utilizadas como instrumento de coleta de dados às DFP-Demonstrações Financeiras Padronizadas da Companhia no período de 2018 a 2021. Os indicadores usados na pesquisa serão: de Liquidez, Estrutura e Rentabilidade.

Este estudo será desenvolvido através do método indutivo, pois partirá de informações particulares da Companhia, onde se realizará uma classificação e posteriormente uma análise através de instrumentos estatísticos.

3.1 Tipologia da Pesquisa

3.1.1 Quanto aos Objetivos

Quanto aos objetivos, essa pesquisa é classificada como descritiva sendo que se trata de um estudo de caso, pois os dados serão observados, analisados e interpretados. Vergara (2007, p. 47), ressalta que: “A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode, também, estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza”.

Gil (1999), também segue essa mesma linha de pensamento ao dizer que as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

3.1.2 Quanto aos procedimentos

A pesquisa em questão quanto aos procedimentos se classifica como documental, pois utiliza informações com base em documentos publicados e originais disponibilizados pela empresa.

Para Vergara (2015, p.51), “[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Segundo Gil (1999), a pesquisa documental é muito semelhante à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes: enquanto a bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores, a documental vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa.

A pesquisa documental é bastante utilizada em pesquisas puramente teóricas e naquelas em que o delineamento principal é o estudo de caso, pois aquelas com esse tipo de delineamento exigem, em boa parte dos casos, a coleta de documentos para análise (MARCONI & LAKATOS, 1996).

3.1.3 Quanto à abordagem do problema

A pesquisa quantitativa segundo Farias Filho e Arruda Filho (2015), trata-se de um estudo onde se pode realizar através das informações adquiridas a classificação e análise em uma visão quantificável.

Para Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. Ela quantifica os dados e generaliza os resultados da amostra para os interessados.

Esta pesquisa tem sua natureza qualitativa, por se tratar de uma pesquisa que estima um determinado período que irá demonstrar vários métodos aplicáveis na prática, e quantitativa por traduzir em resultado mensurável a classificação e análise das informações após a utilização de instrumentos estatísticos.

3.2 Coleta de Dados

As técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da coleta de dados (LAKATOS & MARCONI, 2001).

Durante a coleta de dados, diferentes técnicas podem ser empregadas, sendo mais utilizados: a entrevista, o questionário, a observação e a pesquisa bibliográfica.

Deste modo, as informações que darão embasamento para o desenvolvimento do estudo de caso serão obtidas através de uma pesquisa bibliográfica sobre as demonstrações contábeis da empresa Magazine Luíza, disponíveis no site Relação com Investidores da própria empresa.

Em cima das demonstrações contábeis, serão feitos cálculos pra saber a situação financeira e econômica da empresa com base nas decisões que foram tomadas nesses anos, com o intuito de observar a curva crescente que ela seguiu em meio ao período da pandemia.

3.3 Unidade de Estudo de Caso

O Magazine Luiza S.A é uma sociedade anônima controladora de capital aberto que opera no segmento especial chamado Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e atua no comércio varejista através de lojas físicas espalhadas por todo o Brasil e também pelo o seu aplicativo *SuperApp*, oferecendo produtos e serviços por meio da plataforma de *marketplace*, de parceiros comerciais (*seller*), que em conjunto oferecem serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes(B3, 2022). Além disso, a companhia atua também nos sites de comércio eletrônico como *Netshoes*, *Época Cosméticos*, *Zattini*, entre outros (MAGAZINE LUIZA,2020).

Sua sede é localizada na cidade de Franca, estado de São Paulo - Brasil e sua controladora de holding é a LTDA Administração e Participação S.A. (MAGAZINE LUIZA 2022).

Em 2019, a companhia possuía 1.113 lojas e 17 centros de distribuição localizados em todas as regiões do País. Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia já possuía 1301 lojas e 23 centros de distribuição.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cia foram elaboradas através das práticas contábeis adotadas no Brasil presentes nas disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6404/76 e alterações bem como as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidos pelo *international Accounting Standards Board - IASB* e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC* implantados no Brasil por meio do CPC e suas interpretações técnicas ICPC e orientações OCPC e orientações OCPC, aprovados pela CVM (NORMAS LEGAIS-CT 03).

Vale salientar que as informações importantes em relação às demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão, tais demonstrações foram elaboradas com base no custo histórico com exceção de determinados instrumentos financeiros que foram mensurados pelos seus valores justos, a moeda funcional da CIA é o real, as demonstrações de cada controlada e as utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em reais, todos os saldos foram para se aproximar o máximo do milhar exceto quando for indicado de forma diferente.(MAGAZINE LUIZA,2020)

Os balanços patrimoniais e as análises dos índices no tocante às atividades econômicas dessa empresa passaram por um momento de incerteza durante a disseminação da Covid 19 no início de 2020. Desse modo, para acompanhar a evolução da pandemia e com isso poder tomar decisões importantes, a companhia instituiu um Comitê de Contingência que elegeu três prioridades: a primeira foi manter a saúde e a segurança de seus colaboradores, a segunda foi a continuidade da operação e a terceira foi a manutenção dos empregos (MAGAZINE LUIZA,2020).

Dentro dessas prioridades, algumas medidas foram tomadas de imediato, tais como: o fechamento temporário de todas as lojas físicas; A abertura de uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como renegociação de aluguéis de imóveis. No exercício foram renegociados 889 contratos de aluguel (MAGAZINE LUIZA,2020).

Além disso, foram reduzidas em 80% a remuneração do presidente e do vice-presidente executivos, em 50% a remuneração de diretores executivos e membros do conselho de administração e em 25% dos demais diretores. Ademais, com a melhoria gradual do cenário econômico e a alavancagem nas vendas pelo e-commerce, a empresa decidiu retomar a jornada de trabalho e salários dos níveis administrativos do mês de julho de 2020 em diante (MAGAZINE LUIZA,2020).

Visão

Ser o grupo mais inovador do varejo nacional, oferecendo diversas linhas de produtos e serviços para a família brasileira. Estar presente onde, quando e como o cliente desejar, seja em lojas físicas, virtuais ou *online*. Encantar sempre o cliente com o melhor time do varejo, um atendimento diferenciado e preços competitivos.

Missão

Ser uma empresa competitiva, inovadora e ousada, que visa sempre ao bem-estar comum.

Valores

Seus valores estão ligados ao respeito, desenvolvimento, reconhecimento, à ética, a simplicidade e liberdade de expressão, a inovação e ousadia e também a regra de ouro que é fazer aos outros o que gostaria que fizessem a você.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

As informações expostas a seguir evidenciam o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido da Magazine Luiza S/A e as alterações ocorridas durante os exercícios sociais de 2018 a 2021. Os dados foram retirados da página de informações financeiras da Magazine Luiza visto que como é uma empresa de capital aberto, suas demonstrações financeiras precisam ser divulgadas e disponibilizadas para que prováveis investidores e outros usuários da informação possam ter acesso aos dados.

4.1 Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial

Foram realizadas análises verticais no Balanço Patrimonial da Magazine Luiza, o objetivo é apresentar os percentuais referentes a cada conta em relação aos totais dos ativos e passivos e seus grupos. O objetivo da análise horizontal realizada é examinar o progresso do balanço patrimonial de 2021, 2020 e 2019 tendo como base o ano de 2018, como demonstra o quadro a seguir:

QUADRO 01- Análise Vertical e Análise Horizontal das Contas Do Balanço Patrimonial.

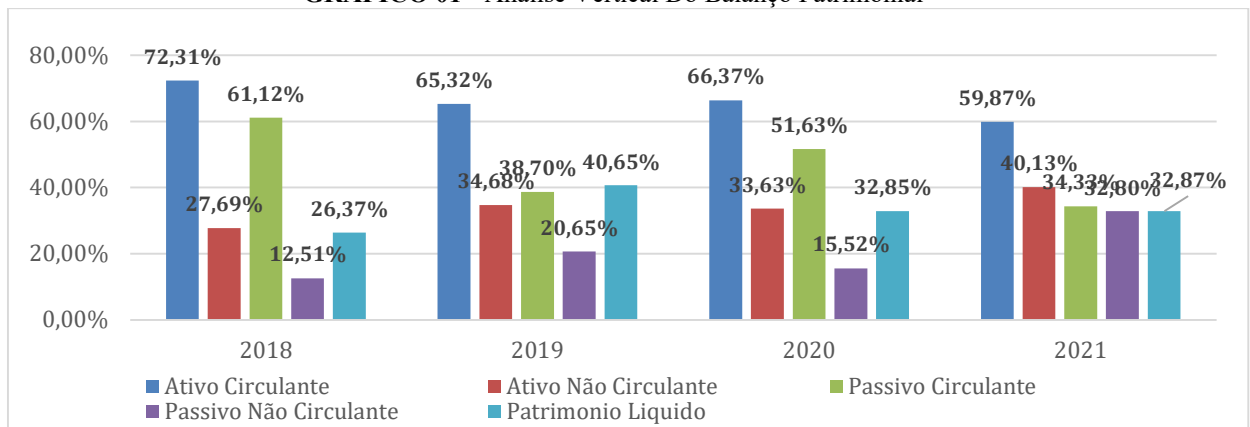
Balanço Patrimonial	2018		2019		2020		2021	
	A.V	A.H	A.V	A.H	A.V	A.H	A.V	A.H
Caixa e equivalentes de caixa	6,28%	100%	0,97%	-67,04%	5,75%	133,63%	4,26%	165,93%
Títulos e valores mobiliários	4,69%	100%	23,89%	986,78%	5,47%	198,23%	4,54%	280,39%
Contas a receber	23,19%	100%	14,88%	36,79%	15,52%	70,93%	11,47%	94,03%
Estoques	31,97%	100%	18,86%	25,75%	24,48%	95,61%	22,98%	182,13%
Contas a receber de partes relacionadas	2,22%	100%	2,01%	93,14%	11,94%	1274,42%	12,26%	2069,93%
Tributos a recuperar	3,43%	100%	4,18%	159,53%	2,65%	96,84%	3,36%	284,23%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		100%			0,02%		0,60%	
Outros ativos	0,53%	100%	0,53%	113,92%	0,55%	163,01%	0,40%	194,49%

Total do Ativo Circulante	72,31%	100%	65,32%	92,58%	66,37%	134,44%	59,87%	224,93%
Não circulante		100%						
Contas a receber	0,09%	100%	0,08%	89,06%	0,07%	113,18%	0,05%	129,18%
Tributos a recuperar	1,73%	100%	5,59%	590,25%	3,32%	391,91%	4,11%	835,25%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,96%	100%			0,74%	-4,34%	2,55%	409,79%
Depósitos judiciais	4,00%	100%	2,30%	22,57%	2,96%	89,20%	2,73%	167,83%
Outros ativos	0,37%	100%	0,05%	-72,17%	0,02%	-88,59%	0,51%	442,20%
Investimentos em controladas	1,68%	100%	5,03%	537,73%	5,91%	798,65%	11,97%	2694,47%
Investimentos em controladas em conjunto	3,53%	100%	1,64%	-1,09%	1,73%	25,37%	1,19%	32,20%
Direito de uso de arrendamento		100%	11,84%		10,95%		9,70%	
Imobilizado	8,58%	100%	5,33%	32,41%	5,26%	56,35%	5,19%	137,21%
Intangível	5,74%	100%	2,83%	5,05%	2,66%	18,32%	2,13%	45,35%
Total do Ativo Não Circulante	27,69%	100%	34,68%	167%	33,63%	210,13%	40,13%	468,78%
Total do Ativo	100%	100%	100%	113,19%	100,00%	155,39%	100,00%	292,46%
Passivo Circulante		100%						
Fornecedores	46,60%	100%	29,09%	33,06%	34,44%	88,77%	26,58%	123,88%
Parceiros e outros depósitos		100%						
Empréstimos e financiamentos	1,50%	100%	0,04%	-93,73%	7,47%	1175,01%	0,13%	-66,25%
Salários, férias e encargos sociais	2,87%	100%	1,66%	23,21%	1,32%	17,35%	0,69%	-5,39%
Tributos a recolher	1,55%	100%	1,65%	127,28%	1,49%	144,57%	0,43%	8,09%
Contas a pagar a partes relacionadas	1,44%	100%	0,82%	21,33%	0,85%	50,88%	0,57%	56,27%
Arrendamento mercantil		100%	1,68%		1,53%		1,21%	
Receita diferida	0,45%	100%	0,21%		0,18%		0,11%	
Dividendos a pagar	2,08%	100%	0,66%	-32,11%	0,18%	-78,05%	0,12%	-77,23%
Outras contas a pagar	4,63%	100%	2,89%	33,19%	4,18%	130,71%	4,48%	280,25%
Total do Passivo Circulante	61,12%	100%	38,70%	35%	51,63%	115,76 %	34,33%	120,47%
Não circulante		100%						
Empréstimos e financiamentos	3,70%	100%	4,51%	159,39%	0,08%	-94,52%	18,60%	1869,25%
Tributos a recolher		100%					0,02%	
Arrendamento mercantil		100%	10,18%		9,67%		8,75%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		100%	0,02%					
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4,32%	100%	4,13%	103,46%		164,48%	2,10%	90,22%
Receita diferida	4,48%	100%	1,82%	-13,16%	1,29%	-26,63%	0,68%	-40,10%
Outras contas a pagar		100%					2,70%	
Total do Passivo Não Circulante	12,51%	100%	20,65%	252,06%	15,52%	216,84%	32,80%	929,28%

Total do Passivo	73,62%	100%	59,35%	71,87%	67,15%	132,93%	67,13%	257,86%
Capital social	19,70%	100%	31,98%	246,09%	26,70%	246,09%	36,05%	618,22%
Reserva de capital	0,59%	100%	1,74%	531,68%	1,75%	663,35%	-4,78%	-3298,94%
Ações em tesouraria	-1,00%	100%	-0,67%	43,12%	-2,71%	593,77%	-4,23%	1565,41%
Reserva legal	0,75%	100%	0,59%	66,05%	0,55%	87,33%	0,40%	109,37%
Reserva de lucros	6,26%	100%	6,99%	138,05%	6,51%	165,51%	5,42%	239,52%
Ajuste de avaliação patrimonial	0,06%	100%	0,02%	-40,57%	0,05%	109,17%		-84,24%
Total do Patrimônio Líquido	26,38%	100%	40,65%	228,50%	32,85%	218,09%	32,87%	389,01%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	100%	100%	100%	113,19%	100%	155,39%	100%	292,46%

FONTE: Elaborado pela autora, 2022.

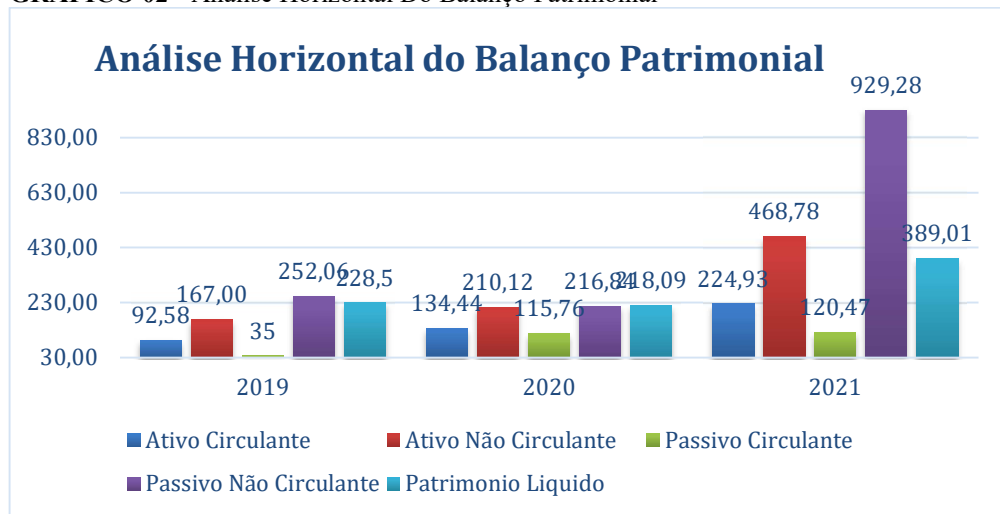
GRÁFICO 01 - Análise Vertical Do Balanço Patrimonial



FONTE: Elaborado pela autora, 2022.

Ao analisar verticalmente o Balanço Patrimonial de acordo com o gráfico 01, é possível perceber o crescimento do ativo sobretudo do Ativo Circulante nos anos de 2019 e 2020 o que demonstra que a empresa aumentou suas disponibilidades, provavelmente devido a captação de empréstimos em 2020 período onde iniciou a Pandemia de Covid-19. A aplicação dos recursos são em grande maioria a curto prazo, ou seja, estoques, esta conta teve aumento significativo em 2020 e 2021 em contrapartida as contas de ativo imobilizado decresceram ao longo dos 4 anos.

A empresa obteve um crescimento significativo de seus recursos próprios, o que representa uma maior autonomia. As contas de Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido tiveram uma crescente ao longo dos anos, uma vez que em 2019 a empresa realizou a compra da *Netshoes*, entretanto no ano de 2020 houve uma queda significativa e uma recuperação no ano seguinte onde a Magazine Luiza realizou 11 novas aquisições além do investimento na abertura de 50 novas lojas no estado do Rio de Janeiro (RAGAZI, 2022). Conforme consta em notas explicativas, a Magazine Luiza também realizou a captação de empréstimo de longo prazo em 2021 com o intuito de reforçar o capital de giro da empresa.

GRÁFICO 02 - Análise Horizontal Do Balanço Patrimonial

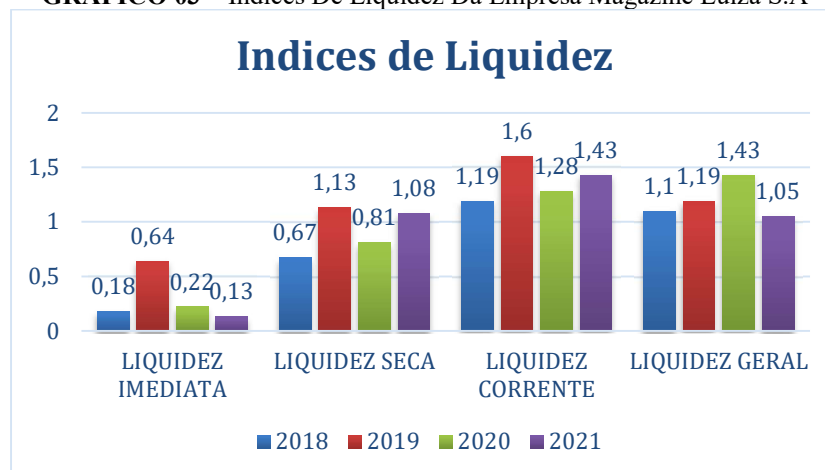
FONTE: Elaborado pela autora, 2022

Ao observar as contas na análise horizontal conforme mostra o gráfico 02, é possível verificar que houve um crescimento positivo tanto no Ativo Circulante quanto no Patrimônio Líquido, o que representa o aumento do capital da empresa e a redução da utilização de terceiros e conseqüentemente uma maior autonomia para a Magazine Luiza S.A.

Quanto às origens de recursos é possível identificar que no passar dos anos a empresa estava reduzindo os empréstimos de curto prazo e aumentando a conta fornecedores. Por outro lado, os recursos de longo prazo aumentaram sobretudo em 2021 e isso se deve a captação de empréstimo de longo prazo para reforço do capital de giro da companhia (MAGAZINE LUIZA, 2022). O patrimônio líquido cresce consideravelmente, o que significa que ao passar dos anos a empresa tem um nível cada vez menor de endividamento e que grande parte das suas aplicações é sustentada pelo seu capital próprio.

4.2 Índices de Liquidez

Os índices de liquidez mensuram a liquidez da empresa, ou seja, a sua capacidade de honrar com as suas dívidas e quanto maior melhor. De modo geral, os índices listados mostram que a empresa Magazine Luiza S.A obteve um desempenho favorável entre os anos de 2018 a 2021, ou seja, possuem uma boa capacidade de pagamento em curto prazo.

GRÁFICO 03 – Índices De Liquidez Da Empresa Magazine Luiza S.A

FONTE: Elaborado pela autora, 2022.

4.2.1 Índice de Liquidez Seca

O Índice de liquidez seca que mostra a capacidade da empresa em arcar com as suas obrigações em curto Prazo, pode-se observar que houve uma variação deste índice no decorrer dos anos e seu pico foi em 2019 e em 2018 foi o mais desfavorável. Esse índice normalmente é analisado em conjunto com a liquidez corrente, na situação da Magazine Luiza S.A conforme a liquidez seca baixa, a liquidez corrente aumenta. Portanto a condição financeira da empresa é satisfatória.

4.2.2 Índice de Liquidez Corrente

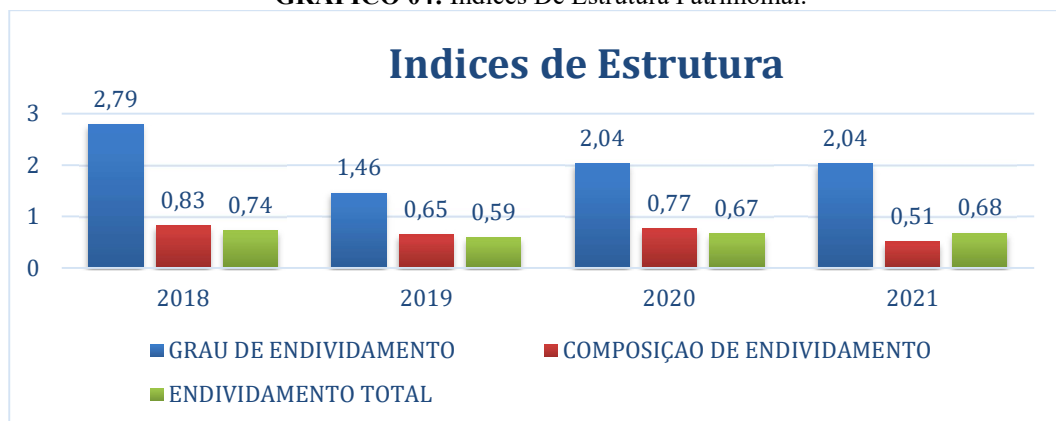
Ao analisar o índice em questão é possível notar que a empresa possui capacidade de liquidar suas obrigações de curto prazo, uma vez que em todos os anos a mesma apresentou o índice acima de 1,00 ou seja, no ano de 2021 para cada 1,00 de obrigação no curto prazo a Magazine Luiza S.A possui 1,43 para quitá-la.

4.2.3 Índice de Liquidez Geral

Percebe-se que o índice cresce a cada ano, logo a empresa possui capital a curto e longo prazo para quitar as suas obrigações. Sendo assim, no que diz respeito a liquidez geral, a empresa possui uma boa saúde financeira.

4.3 Índices de Estrutura

GRÁFICO 04: Índices De Estrutura Patrimonial.



FONTE: Elaborado pela autora, 2022.

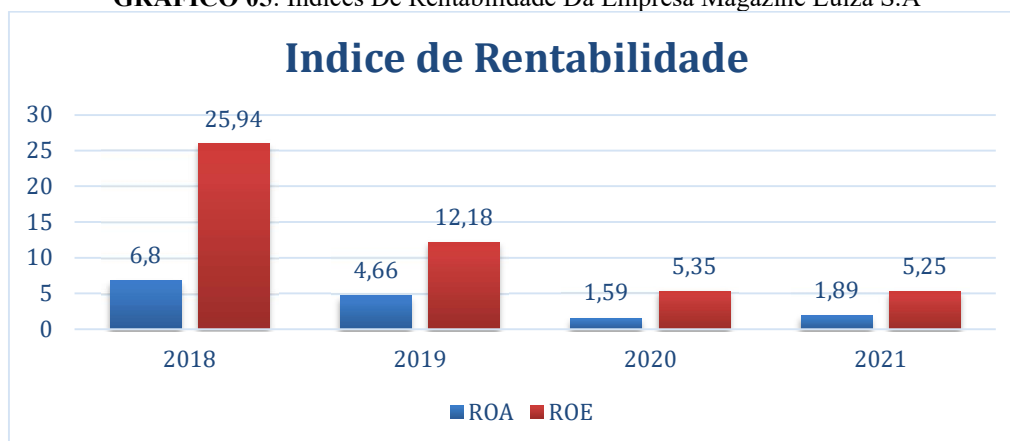
Entre 2018 e 2019, a empresa teve uma variação acima de 1,00 no grau de endividamento, revelando que o capital de terceiros é maior que o capital próprio acarretando em um resultado desfavorável para a empresa. A composição de endividamento teve um resultado positivo para a empresa ao longo dos anos, pois o índice mostra por exemplo que em 2018 a Magazine Luiza possui 0,83 de dívidas no curto prazo para 1,00 de dívida total e esse índice foi diminuindo ano após ano.

O endividamento total mostra o quanto a empresa depende do capital de instituições financeiras e quanto maior esse índice, pior para a empresa. Conforme os índices anteriores, o endividamento total teve um resultado favorável no decorrer dos anos, em 2020 o índice indica 0,59 de dívidas com terceiros para cada 1,00 no ativo total.

A empresa evidenciou um resultado positivo ao longo dos anos no que concerne aos índices citados acima, entretanto é necessário prudência pois a mesma deve se atentar para que os ativos sejam também sejam realizáveis a longo prazo.

4.4 Índices de Rentabilidade

GRÁFICO 05: Índices De Rentabilidade Da Empresa Magazine Luiza S.A



FONTE: Elaborado pela autora, 2022.

O índice de Rentabilidade do Ativo (ROA) visa analisar o lucro gerado a partir de uma aplicação; quanto maior o índice melhor para a empresa. Analisando o gráfico acima é possível perceber que o índice sofreu queda consecutiva no decorrer dos anos e o pior resultado foi no ano de 2020 onde o lucro é de 1,59 para cada 100,00.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido é um indicador que mostra o quanto a empresa gera de lucro a partir de seus recursos próprios, quanto mais alto esse índice mais atrativo será para os investidores e acionistas. Observa-se que esse índice caiu consideravelmente entre 2018 e 2019 e seguiu em baixa até 2021, esse fato é atribuído a queda do lucro da empresa e os consecutivos crescimentos em seu Patrimônio Líquido.

De forma geral, os piores índices são apresentados entre 2020 e 2021 onde a empresa busca uma recuperação, isso se deve ao fato de que houve crescimento das receitas entre 2019 e 2021 porém os lucros não acompanharam esse crescimento. A Magazine Luiza tem focado em investimentos a longo prazo, isto afeta diretamente o seu lucro anual e conseqüentemente ocorre quedas constantes no valor das suas ações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral calcular e analisar os indicadores econômicos e financeiros da Magazine Luiza, dos anos de 2018 a 2021. Para atingir o objetivo proposto, o estudo foi caracterizado por uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa, no qual foi utilizado o procedimento documental. Os dados utilizados foram a análise das demonstrações financeiras, através das análises vertical e horizontal, dos seus indicadores financeiros e econômicos, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo do Resultado do Exercício foram os documentos que nortearam este estudo, esses dados foram obtidos através do site da Magazine Luiza (www.ri.magazineluiza.com.br).

Os resultados adquiridos a partir da elaboração desse estudo de caso visam o suporte a contabilidade gerencial, que se utiliza de procedimentos e técnicas para facilitar o planejamento, o controle e avaliar o desempenho da organização, no intuito de assegurar o uso apropriado dos recursos e que forneçam informações à direção empresarial, subsidiando-a nas

tomadas de decisões entre alternativas de conflito, com processos contábeis úteis ao gerenciamento, permitindo aos gestores e stakeholders uma visão clara no que concerne a situação econômica financeira da empresa Magazine Luiza S.A no período de 2018 a 2021.

Sendo assim, após os resultados dos cálculos e análises das demonstrações realizados nesse trabalho, pode-se observar que de acordo com a análise vertical houve aumento do ativo, sobretudo do Ativo Circulante nos anos de 2019 e 2020 o que demonstra que a empresa aumentou suas disponibilidades, provavelmente devido a captação de empréstimos em 2020 período onde iniciou a Pandemia de Covid-19. A empresa obteve um crescimento significativo de seus recursos próprios, o que representa uma maior autonomia. As contas de Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido tiveram uma crescente ao longo dos anos, uma vez que em 2019 a empresa realizou a compra da *Netshoes*.

No índice de liquidez imediata, a empresa conseguiu converter seus valores disponíveis em dinheiro no curto prazo. Quanto ao índice de liquidez geral, a empresa manteve uma situação regular, pois obteve dinheiro no curto e longo prazo para quitar suas obrigações, com ressalva para o de liquidez seca que tem certo grau de dependência do capital de terceiros, a empresa tem uma boa saúde financeira.

Embora tenha havido um crescimento de vendas total que foi em sua grande parte alavancado pelo e-commerce sendo este uma assertiva estratégia de mercado, a empresa que teve seu desempenho afetado pela Pandemia de COVID-19 não conseguiu atingir o lucro estimado, o que resultou na queda de valor das ações.

A Magazine Luiza S.A é uma empresa em crescente ascensão, possui uma grande quantidade de controladas, sendo assim analisar as atividades financeiras produzidas pela mesma é uma forma de planejar mudanças, avaliar os efeitos em diferentes momentos e confirmar estratégias que foram eficazes.

Este estudo é indicado como referência para pesquisas que abordem a análise das demonstrações contábeis como um aparato de controle e projeção dos resultados, podendo ser utilizado como mecanismo para gestão de empresas visando minimizar impactos negativos.

Como sugestão para pesquisas futuras, pode-se realizar a análise econômico-financeira de outras empresas do mesmo ramo afim de fazer um comparativo de índices visando contribuir para as tendências deste setor no país.

REFERÊNCIAS

- CHING, Y. H. MARQUES, F. PRADO, L. **Contabilidade e Finanças para não especialistas**. 3ªEd. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FILHO, M. C. F; FILHO, E. J. M. A. **Planejamento da Pesquisa Científica**, 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- FREZATTI, F; GUERREIRO, R; AGUIAR, A. B.; GOUVÊA, M. A. **Análise do relacionamento entre a contabilidade gerencial e o processo de planejamento das organizações brasileiras**. Rev. adm. contemp. vol.11, Curitiba 2007.
- FREZATTI, F. **Gestão do Fluxo de Caixa: Perspectivas Estratégica e Tática**, 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.

JOHNSON, T. H.; KAPLAN, R. S. **A relevância da contabilidade de custos**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

MAGAZINE LUIZA. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019 E 2018.

<https://ri.magazineluiza.com.br/Download.aspx?Arquivo=EDjHO0Z4QwPGXaBjhVLPhw==>

MAGAZINE LUIZA. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021 E 2020.

<https://ri.magazineluiza.com.br/Download/ITR-DFP?=EODr40Ijk6Txe4Ny4iJU5w==>

MAGAZINE LUIZA. NOSSA MISSÃO. [https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Nossa-Cultura--Missao-e-Valores?="+CrwIdegGsV6bHjz6j8IdA==](https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Nossa-Cultura--Missao-e-Valores?=)

MAGAZINE LUIZA. NOSSA VISÃO. [https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Nossa-Cultura--Missao-e-Valores?="+CrwIdegGsV6bHjz6j8IdA==](https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Nossa-Cultura--Missao-e-Valores?=)

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis – Contabilidade Empresarial**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial – 5. ed.** – Sao Paulo: Atlas, 1998. 471p.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORANTE, A.S. **Contabilidade: Noções para Análise de Resultados e Balanço Patrimonial da Empresa**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NETO, A. A. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NORMAS LEGAIS. **Resolução do Conselho Federal de Contabilidade: comunicado técnico CT 03**. http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao/cfc/1157_2009.htm

PEREZ JR, J. H.; BEGALLI, G. A. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**. 2ª.Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RAGAZI, R. **Depois da Queda: Vale a pena comprar Magalu agora?** Nord Research, 2021.

SILVA, A. A. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 2ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 12ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TEIXEIRA, A, J, C.; GONZAGA, R. P.; SANTOS, A. V. S. M.; NOSSA, V. **A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do estado do Espírito Santo.** BBR, Vitória, v. 8, n. 3, Art. 6, p. 108-127, jul. - set. 2011.

VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 9ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

AGRADECIMENTOS

Não há palavras suficientes para descrever minha gratidão a todos aqueles que me ajudaram a chegar até aqui, sozinha eu não seria capaz. Este trabalho também se tornou um sonho para os que me rodeiam.

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças para continuar mesmo quando achei que nada disso seria possível. Ele reforçou minha fé e me cercou de pessoas que foram meu alicerce durante o curso. Minha eterna gratidão ao pai.

Para minha filha Maria Beatriz, que nasceu durante a graduação e me tornou uma mulher forte e dedicada. Obrigada por ressignificar meus sonhos e dar cor a minha vida, me perdoe pela ausência, mas todo meu esforço é por você.

Agradeço a minha mãe, que com sua fé orou por mim em todas as vezes que me senti incapaz, por ter sido minha rede de apoio e me ajudando a construir meu futuro.

Ao meu esposo, que esteve ao meu lado e enxugou muitas lágrimas, por toda compreensão e companheirismo. Obrigada por acreditar que esse sonho ainda seria possível.

Aos meus irmãos, sobretudo a Bernardo, que nunca soltou minha mão, me ajudou nos momentos de fraqueza e comemorou comigo minhas conquistas.

A Prof. Me. Kamilla Alves Barreto, pela disponibilidade, dedicação, compreensão e por me acompanhar na trajetória desse trabalho.

A Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva, que em sua disciplina despertou meu desejo para escrever esse trabalho. Sou grata por todos os ensinamentos.

Estendo meu agradecimento aos professores Diego Mentor Galvão e Manuel Soares da Silva, por serem solícitos em participar da minha banca.

Aos demais professores do Curso de graduação em Bacharel em Ciências Contábeis que contribuíram nessa caminhada, por meio das disciplinas.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza a atendimento quando necessário.